

NOTA

ABIGRAF E ANDIGRAF CONVERSAM SOBRE O FUTURO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE IMPRESSÃO E DESTACAM NECESSIDADE DE UNIÃO DE FORÇAS

Talvez nunca em nossa história tenhamos visto mudanças ocorrerem com tanta velocidade. O que é atual hoje, pode ser obsoleto em questão de poucos anos. Naturalmente, esse cenário impacta todos os setores da sociedade, e no segmento industrial, incluindo nosso mercado de impressão, não é diferente.

Ao mesmo tempo que correm contra o tempo para se adaptarem aos novos hábitos de consumo dos clientes, empresas lutam para equilibrar custos, investimentos em novas tecnologias e ações comerciais para se manterem lucrativas, saudáveis administrativamente e para atender seus clientes diante das novas demandas: agilidade, produção setorizada e em menor escala, alta qualidade, agilidade, entre outros requisitos para competir em um mercado cada vez mais dinâmico e tecnológico.

É por meio da união que será possível tirar do papel as principais estratégias para o crescimento. Navegar enfrentando os desafios, olhando para o mesmo horizonte e com o mesmo objetivo, que é o de deixarmos, como legado, um mercado sólido, competitivo e em que todos os empresários e empresas se sintam representados.

Com esse foco, representantes da ABIGRAF e da ANDIGRAF se reuniram no último dia 13 de setembro, na sede da FIEC (Federação das Indústrias do Estado do Ceará), em Fortaleza. À mesa, foram discutidas pautas que versam sobre interesses em comum – tanto das entidades, como do mercado.

Se a união nos deixa fortes, é através do diálogo que podemos dar luz a soluções que tragam benefícios reais àqueles que, no dia a dia, trabalham para que o segmento de impressão brasileiro destaque-se mundialmente e se torne competitivo.

“A reunião entre ANDIGRAF e ABIGRAF foi um momento de grande importância, destacando o potencial de uma união futura. A satisfação mútua e o alinhamento de objetivos foram evidentes, abrindo portas para uma colaboração que poderá fortalecer ainda mais o setor gráfico. Juntos, podemos alcançar resultados significativos e moldar o futuro da indústria de maneira positiva”, ressaltou Raul Fontenelle Filho, Presidente da ANDIGRAF.

“Foi um momento de suma importância para iniciarmos diálogos a respeito das demandas do nosso setor. Ambos os lados têm consciência de que a divisão só nos enfraquece, de modo que, conjuntamente, a ABIGRAF Nacional e a ANDIGRAF devem buscar soluções para atender toda a cadeia produtiva. Assim, criaremos espaço para que o associativismo cumpra plenamente seu principal papel, que é o de unir e reunir as lideranças para o bem-estar das pessoas e, assim, chegarmos à consolidação da prosperidade”, reforçou Julião Gaúna, Presidente da ABIGRAF Nacional. “Ninguém ficará para trás, porque, juntos, somos mais fortes”.